



Evento	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2018
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	A Inserção Internacional do Brasil e a coerência de seus três eixos: diplomacia, defesa e política econômica
Autor	LORENZO ANDREOLI DA SILVA
Orientador	LUIZ AUGUSTO ESTRELLA FARIA

Título: A Inserção Internacional do Brasil e a coerência de seus três eixos: diplomacia, defesa e política econômica

Autor: Lorenzo Andreoli da Silva

Orientador: Professor Luiz Augusto Strella Faria

Instituição: UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul

O presente trabalho tem como objetivo analisar a inserção internacional do Brasil. Para tanto, identifica-se que a inserção internacional de um país no cenário internacional é composta por três eixos estruturantes, sendo eles a política econômica, de defesa e diplomacia. O primeiro passo do estudo, portanto, é identificar o principal objetivo da inserção internacional de um país para que, a partir da identificação deste objetivo, seja possível obter uma variável que balize a atuação do Brasil no cenário internacional em um determinado período. A partir da identificação desta variável, faz-se necessário identificar variáveis, em cada um dos eixos, que sinalizem a tentativa de alcançar ou não tal objetivo, assim como a interação coerente entre os três eixos. A metodologia usada durante a pesquisa deste trabalho consiste na revisão bibliográfica e documental sobre o tema. Até o presente momento, a pesquisa identificou como objetivo último da inserção internacional de um país a busca por autonomia no Sistema Internacional. Sendo este o objetivo final, a coerência entre os três eixos, dessa forma, ocorre quando as políticas governamentais de economia, defesa e política externa se articulam com o objetivo de alcançar a autonomia do país no cenário internacional. Também foram identificadas variáveis para cada um dos eixos com o intuito de verificar se as políticas nas três áreas visam a busca por autonomia. Na diplomacia, as variáveis utilizadas foram a articulação brasileira em foros multilaterais com outros países e os objetivos desta articulação, a atuação brasileira para aprofundar o processo de integração na América do Sul e a celebração de acordos bilaterais que visam promover a autonomia nos eixos da economia e da defesa. No eixo da economia, as variáveis são a pauta exportadora do Brasil e o investimento em pesquisa e desenvolvimento. Por fim, no eixo de defesa, variáveis utilizadas são investimento na Base Industrial de Defesa e a transferência de tecnologia de outras nações ou a produção de tecnologias de forma autônoma